

Sala do caracol

“Pintar o Futuro”



Projeto Pedagógico

2016/2017

Índice

| | |
|--------------------------------------|----|
| Introdução..... | 3 |
| Principais Linhas Orientadoras..... | 5 |
| Metodologias do Projecto..... | 6 |
| Caracterização da sala..... | 7 |
| Rotinas..... | 9 |
| Características da faixa etária..... | 11 |
| Currículo de desenvolvimento..... | 15 |
| Avaliação..... | 20 |
| Bibliografia..... | 21 |

Introdução

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e desenvolvimento equilibrado das crianças, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Esta afirmação implica que durante esta etapa se criem as condições necessárias para as crianças continuarem a aprender, ou seja, importa que na educação pré-escolar as crianças aprendam a aprender.

Não devemos perder a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças. A criança deve ser ajudada, se necessário, mas sempre incentivada a fazer sozinha, para que ganhe autonomia.

É fundamental preparar as crianças, proporcionando-lhes actividades diversas e de qualidade para que possam tornar-se verdadeiros exploradores, seres independentes e autónomos, capazes de agir e decidir sobre o complexo mundo que rodeia, pois qualquer actividade que não seja de grande qualidade, representa uma oportunidade "falhada" de oferecer as crianças um bom início o resto das suas vidas.

É com base nestes princípios que se baseiam as actividades no pré-escolar, sempre de acordo com o projecto pedagógico realizado no início de cada ano lectivo e tendo como base as Orientações Curriculares e as três

áreas de conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Conhecimento do Mundo e Área da Expressão e Comunicação.

O educador deverá proporcionar experiências que valorizem, respeitem, encorajem e estimulem os progressos de cada criança, contribuindo para a sua auto-estima e constituem um exemplo para as relações que as crianças estabelecem entre si. Este processo de auto - conhecimento positivo supõe um apoio ao processo de conhecimento em que cada criança do grupo se vai tornando progressivamente independente e autónoma.

Projecto: Principais Linhas Orientadoras

" Toda a criança em criança é um artista de qualquer tipo, cujas capacidades especiais, mesmo que insignificantes, devem ser encorajadas como contributo para a riqueza infinita na vida em comum."

Herbert Read (1966:17)

No Processo Educativo a arte tem uma finalidade crucial (educando) desenvolvendo as suas capacidades de expressão, de afectividade, ajudando-as a estruturar o pensamento e a consciência, que segundo Herbert Read se traduz num processo artístico de auto criação, desenvolvendo a singularidade de cada um.

Então, a "Educação pela Arte" permite a criança desenvolver a sua abertura ao mundo. O autor desta designação defende que a Educação da criança deve assentar fundamentalmente na experiência artística, onde se deve valorizar o jogo e o respeito pela livre expressão infantil.

Surge assim, a perspectiva de a arte estar ao serviço da Educação de forma a favorecer o desenvolvimento da criança, de aprofundar a sua sensibilidade, dando-lhe liberdade para brincar e de se exprimir, mas ao mesmo tempo, proporcionando-lhe ferramentas para o fazer e de se relacionar com os outros.

Podemos concluir que a arte ajuda a criança a compreender o seu mundo a exprimir-lhe e a transforma-lo. Através dela experimenta, explora e cria, gerando assim, o seu crescimento pessoal, neste sentido, a equipa pedagógica Da Fundação a Nossa Casa, achou pertinente e implementar o tema " pintar o futuro" com a duração de 3 anos lectivos.

Metodologias do Projecto

Os seres humanos desenvolvem-se em interacção com o mundo que os rodeia.

A área do conhecimento do mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no desejo de saber e compreender o porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.

A relação individualizada que o educador estabelece com cada criança, facilita a sua inserção no grupo e na relação com as outras crianças. Para promover esta relação, é necessário criar um ambiente seguro que a criança conheça e se sinta valorizada.

O projecto pedagógico é um projecto que diz respeito ao grupo e menciona as intenções educativas do educador e as suas opções. Este projecto, visa adaptar-se às características de cada grupo, contemplando os seus projectos individuais, de pequeno ou de grande grupo. O projecto vai concretizando-se ao longo do ano lectivo e adaptando-se com a participação das crianças.

Caracterização da Sala

"Os espaços de Educação Pré-Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender"

(Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar, 1997)

Assim, a organização do espaço e das matérias numa sala é a primeira forma de intervenção do educador. Esta organização é fundamental para proporcionarmos aprendizagens e oportunidades educativas mais enriquecidas. Ao organizar o espaço devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. É de extrema importância que as crianças se sintam confortáveis no seu ambiente físico. Para tal, deve contemplar determinados aspectos, tais como: um espaço atraente, dividido em áreas de interesse bem definidas e organizadas de forma a assegurar a visibilidade dos objectos e materiais que incluem, bem como a locomoção entre as diferentes áreas.

Para que as actividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é desejável que na sala se encontrem algumas "áreas", isto é, espaços lúdicos que convidam à brincadeira livre e à realização de actividades orientadas. No caso concreto, a sala do Caracol está dividida nas seguintes áreas:

» Área das construções

» Área dos balancés

» Área do tapete

» Área dos jogos

A sala do Caracol é uma sala ampla e iluminada, duas paredes com placares de esferovite, uma parede com um espelho de dimensões grandes, cestos com vários brinquedos, contudo separados pela consistência de cada um (os moles num cesto, os duros noutra).

A organização do espaço e materiais da sala de actividades é flexível e faz-se de acordo com as necessidades e evolução do grupo, pelo que pode sofrer alterações ao longo do ano lectivo.

Rotinas

“Trata-se de prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar, 1997)

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, mas corresponde a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão.

A rotina diária oferece um enquadramento comum de apoio às crianças à medida que elas perseguem os seus interesses e se envolvem em diversas actividades de resolução de problemas.

A rotina é flexível na forma como os adultos compreendem que nunca podem prever com exactidão aquilo que as crianças farão ou dirão. Este tipo de rotina proporciona às crianças muitas oportunidades para seguir e expandir os seus próprios interesses. É necessário existirem rotinas na sala para que as crianças se sintam seguras e confiantes.

Uma boa variedade de períodos de aprendizagem através da acção, dá às crianças um leque de experiências e de interacções. Estes períodos incluem a sequência planear/fazer/rever, o tempo em grande grupo e pequeno grupo e tempo de recreio.

Os momentos da rotina diária presentes na sala são:

| Horários | Rotina |
|----------------------|---|
| 7h30m 7h30m/9h30m | Abertura Recepção das crianças |
| 9h30m 9h30m | Momento de higiene Actividades na sala |
| 10h35m | Recreio/Brincadeiras livres |
| 10h50m | Momento de higiene |
| 11h00m | Almoço |
| 11h30m | Momento de higiene |
| 12h00m | Descanso |
| 15h00m | Momento de higiene |
| 15h30m | Lanche |
| 16h00m | Momento de higiene |
| 17h | Recreio/Brincadeiras livres |
| 19h | Encerramento |

Nesta sala, sempre que seja necessário, realiza-se a higiene.

Objectivos Gerais:

- Investir na relação afectiva (adulto/criança);
- Respeitar a individualidade e o ritmo de cada criança;
- Privilegiar o contacto físico;
- Conversar, brincar, acariciar;
- Estimular os bebés com brinquedos, objectos sonoros, com som e movimento;
- Estimular o sentar, o gatinhar ou rastejar, o levantar e o andar.

Características das crianças dos 4 aos 12 meses

Motricidade Global

| Idade | Comportamentos comuns | Estratégias |
|-------|-----------------------|-------------|
|-------|-----------------------|-------------|

| | | |
|--------------|--|---|
| 4 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Deitada, dá pontapés - Deitada, roda a cabeça de um lado para o outro - Na cama vira-se para um dos lados - Já agarra objectos e gosta muito dos que baloiçam - Gosta de juntar as mãos e chuchar no dedo | <ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente tranquilo e harmonioso - Pegar no bebé e brincar com ele |
| 6 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Deitada de costas, levanta a cabeça - Agarra os pés - Senta-se apoiada e vira a cabeça para ver o que se passa à sua volta - Estende os braços intencionalmente para que a levantem - Dá pontapés vigorosamente alternando as pernas -Tenta levantar-se sozinha | <ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente seguro e securizante - Brincar com as crianças - Colocar à sua disposição brinquedos variados |
| 9 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Senta-se sozinha no chão durante algum tempo - Tem os braços e as pernas sempre em actividade - Gatinha ou arrasta-se no chão para se deslocar | <p>Colocá-las em posições variadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - em decúbito dorsal e ventral; - sentada, com e sem apoio; - em pé, com e sem apoio. |
| 1 2 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Passa da posição de deitada para a de sentada - Senta-se bem - Gatinha rapidamente - Consegue levantar-se sozinha, quando apoiada - Anda agarrada por uma ou pelas duas mãos | <ul style="list-style-type: none"> - Mudar as crianças de posição - Quando já se sentam bem, pôr as crianças de barriga para baixo e ensiná-las a gatinhar |

| Idade | Comportamentos comuns | Estratégias |
|--------------|---|---|
| 4 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Sente muito prazer em fazer exercícios vocais, em especial de manhã cedo e à tarde - Palrear e chorar são actividades que podem seguir-se muito de perto uma à outra | <ul style="list-style-type: none"> - Falar calmamente com a criança - Produzir sons para o bebé |
| 6 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Vocaliza melodicamente emitindo, por vezes, uma ou duas sílabas, por exemplo - ca,gu,Ada - Ri, dá risadas e grita alto quando brinca - Grita quando está aborrecida | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e reagir positivamente às vocalizações das crianças - Reforçar a mímica facial enquanto fala |
| 9 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Vocaliza deliberadamente como meio de comunicação inter-pessoal - Grita para chamar a atenção, pára para ouvir e grita novamente - Compreende o não não e o adeus adeus - Tenta imitar os sons dos adultos | <ul style="list-style-type: none"> - Falar muito e directamente com cada criança - dos bonecos, das cores... - Cantar e fazer gestos enquanto canta - Bater palminhas e ensinar a bater também |
| 1 2 meses | <ul style="list-style-type: none"> - Conhece-se e volta-se imediatamente quando ouve o seu nome - Balbuceia incessantemente - Demonstra (pelo comportamento) que compreende algumas palavras no seu contexto habitual (nome próprio, de um familiar, cão, carro, etc) - Compreende ordens simples associadas a gestos - Imita as vocalizações dos adultos, quando brincam com elas | <ul style="list-style-type: none"> - Produzir sons que a criança possa imitar - Colocar música calma - Dar ordens simples (bate palminhas, diz adeus) - Fazer perguntas e esperar que a criança responda (onde está a bola) |

Visão e Motricidade Fina

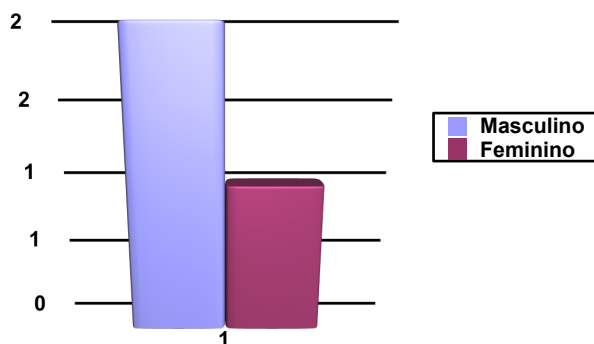
| Idade | Comportamentos comuns | Estratégias |
|--------------|------------------------------|--------------------|
|--------------|------------------------------|--------------------|

| | | |
|-------------|---|---|
| 4 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Gosta de observar os objectos - Olha em redor para tentar perceber o que se passa - Roda a cabeça à procura dos objectos | <ul style="list-style-type: none"> - Colocar à disposição da criança brinquedos variados |
| 6 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Visualmente é insaciável - Movimenta a cabeça e os olhos impacientemente em todas as direcções - Utiliza a mão completa para agarrar as coisas | <ul style="list-style-type: none"> - Colocar à disposição da criança brinquedos variados |
| 9 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Muito observadora - Manipula os objectos com vivo interesse | <p>Brincar com as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar-lhes brinquedos - esconder os brinquedos e fazê-los aparecer |
| 12 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Apanha com precisão pequenos objectos - Atira de propósito brinquedos e observa-os a cair - Aponta os objectos que lhe interessam - Utiliza as duas mãos mas pode demonstrar preferência por uma delas | <ul style="list-style-type: none"> - Dar brinquedos cada vez mais pequenos, mas seguros, para que a criança aprenda a agarrar só com os dedos |

| Idade | Comportamentos Comuns | Estratégias |
|-------|-----------------------|-------------|
|-------|-----------------------|-------------|

| | | |
|-------------|---|---|
| 4 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Gosta de estar acompanhado -Gosta de estar sentado na cadeirinha para poder estar mais perto do "outro" -Gosta que cantem e conversem com ele | <ul style="list-style-type: none"> -Falar e cantar para o bebé -Tirá-lo do berço e sentá-lo na cadeirinha e brincar com ele |
| 6 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Já estica a mão para apanhar brinquedos. A maior parte das vezes usa as duas mãos em forma de concha -Leva tudo à boca - Põe as mãos no biberão enquanto toma - Abana intencionalmente os brinquedos para ouvir o som e muitas vezes olha-os de perto ao mesmo tempo | <ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente securizante -Falar muito e directamente com cada criança -Promover a autonomia |
| 9 Meses | <ul style="list-style-type: none"> -Distingue bem os estranhos dos familiares e necessita de uma certa confiança antes de se deixar aproximar -Ainda leva tudo à boca -Descobre um brinquedo parcialmente escondido -Atira as coisas e "entesa-se" quando está aborrecido | <p>Brincar com as crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> -fazer cu-cu -esconder brinquedos e fazendo-os aparecer -colocando e retirando brinquedos de cestos e pequenas caixas -jogo simbólico |
| 12 Meses | <ul style="list-style-type: none"> - Bebe pelo copo com ajuda. Já mastiga - Não consegue usar a colher, mesmo que a consiga segurar -Ajuda a vestir-se estendendo o braço para enfiar a manga ou calçar o sapato -Já leva as coisas à boca com menos frequência -Põe e tira objectos de uma caixa -Descobre depressa brinquedos escondidos -Diz adeus e bate palmas em imitação ou espontaneamente | <ul style="list-style-type: none"> - Ter na sal brinquedos com teclas e cordões que uma vez accionados produz acção -Introduzir os alimentos sólidos -Deixar pegar a colher e também deixar comer com as mãos -Valoriza todos os progressos |

Gráfico do género das crianças



Esta sala está em constante crescimento, ao longo do ano lectivo

Currículo de desenvolvimento

As áreas de conteúdo incluem diferentes tipos de aprendizagem, quer ao nível de conhecimento como também de atitudes. As áreas de conteúdo partem do nível de desenvolvimento da criança, da sua actividade espontânea e lúdica e têm como objectivo estimular nas crianças o desejo de criar, transformar, explorar. A criança age sobre o mundo e através da acção, da exploração ela vai pensar e compreender, vai descobrir relação consigo própria, com os outros e com os objectos.

As diferentes áreas de conteúdo são consideradas referências a ter em conta nas planificações e na avaliação de experiências e oportunidades educativas. São elas:

- Área de Formação Pessoal e Social;
- Área de Expressão/Comunicação que abrange três domínios:
 - Domínio das expressões com diferentes vertentes: expressão motora, expressão dramática, expressão plástica e expressão musical;
 - Domínio da linguagem e abordagem à escrita;
 - Domínio da matemática;

- Área de Conhecimento do Mundo

Área de Formação Pessoal e Social

Objectivos:

- Favorecer a autonomia
- Incentivar a autoconfiança
- Estimular a criança a expressar sentimentos e emoções
- Inculcar o respeito por escutar o outro
- Promover o sentido de responsabilidade
- Estimular a inserção no grupo
- Fomentar a relação criança/adulto
- Expressar e compreender sentimentos
- Inculcar respeito pelas regras
- Promover a auto-estima
- Levar a criança a cumprir regras

Área da Comunicação/Expressão

Expressão Motora

Objectivos:

- Desenvolver a flexibilidade e equilíbrio
- Desenvolver a coordenação motora
- Desenvolver a motricidade fina e destreza manual
- Desenvolver a noção de lateralidade
- Desenvolver a coordenação óculo-manual
- Desenvolver a motricidade global

Expressão Plástica**Objectivos:**

- Desenvolver o controlo da motricidade fina
- Desenhar e pintar livremente
- Explorar espontaneamente diversos materiais, texturas e técnicas
- Desenvolver a criatividade e imaginação
- Desenvolver sensações olfactivas, visuais e tácteis
- Folhear as páginas de um livro
- Representar a figura humana, com pelo menos, três elementos

Expressão Dramática**Objectivos:**

- Levar a criança a desenvolver a expressão gestual

- Desenvolver e enriquecer o jogo dramático e simbólico
- Recrear situações imaginárias, usar a expressão corporal
- Utilizar objectos para representar algo
- Assumir o papel de uma personagem

Expressão Musical

Objectivos:

- Despertar na criança o gosto pela música
- Explorar e identificar sons
- Distinguir ruído de silêncio
- Memorizar e reproduzir canções simples
- Produzir ritmos através do corpo

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Objectivos:

- Desenvolver e ampliar vocabulário próprio da idade
- Dizer o nome, idade e sexo
- Fazer perguntas sobre pessoas e coisas
- Pronunciar correctamente as palavras que empregam
- Usar frases na negativa
- Descrever e identificar imagens simples
- Levar a criança a interessar-se pelo diálogo
- Incentivar a criança a brincar com as palavras
- Identificar personagens de um conto
- Familiarizar com o código escrito

Domínio da Matemática

Objectivos:

- Identificar as propriedades dos objectos
- Ordenar objectos consoante a cor, tamanho, espessura
- Comparar tamanhos, pesos, alturas entre objectos
- Adquirir noções temporais
- Adquirir noção de conjunto
- Conseguir executar puzzles de 9 peças
- Elaborar sequências simples

Área do Conhecimento do Mundo

Objectivos:

- Levar a criança à descoberta do meio que a rodeia
- Fazer perguntas sobre o que a rodeia
- Gostar de experimentar novas vivências
- Relatar aquilo que observou
- Nomear e identificar diferentes partes do corpo
- Distinguir e caracterizar dia/noite
- Levar a criança a cuidar e respeitar o ambiente
- Ser capaz de cuidar da sua higiene
- Colaborar na arrumação da sala
- Identificar e nomear as diferentes refeições
- Reconhecer e identificar alguns animais
- Reconhecer e identificar algumas plantas
- Desenvolver a capacidade de observar
- Conhecer os cinco sentidos
- Reconhecer regras da sala

O despertar espiritual

A criança, nesta fase da vida começa a descobrir o mundo que a rodeia, quer através do tato, do paladar, dos sons etc.

É importante que comecemos também a despertar o seu interesse espiritual, "No fundo da nossa existência, sob o véu das aparências da vida natural ou da vida social, está uma acção das Pessoas Divinas, a suscitar e comunicar a sua vida no segredo dos corações" (J. Daniélon, 37, pág. 68).

Nesta faixa etária devemos demonstrar carinho e amor, pelas crianças, que elas mais tarde serão capazes de retribuir. Perante essa confiança que a criança deposita no adulto, este tem por obrigação ajudá-la a despertar a sua parte espiritual.

Como Podemos fazer isso:

- Com canções
- Gestos
- Cumprindo tradições.

Neste despertar espiritual devemos de ter o máximo respeito por todas as religiões, levando as crianças a conhecerem a Fé professada pelos seus pais.

Avaliação

A Avaliação é um processo sistemático de determinar a extensão em que objectivos educacionais foram alcançados pelas crianças.

Avaliar consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o processo, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projectar.

E necessário reflectir sobre o grau de aprendizagem que se pretende que as crianças obtenham e, para isso, deve-se transformar os objectivos gerais e específicos em indicadores a avaliar. Estes indicadores, que são como uma especificação dos objectivos, ajudam a ajustar o processo de aprendizagem e a melhor forma de dar resposta a ritmos pessoais. Eles têm a função de nos fornecer a informação que nos permite reconduzir o processo.

A avaliação das crianças basear-se-á na observação directa e será feita de uma forma contínua e constante, avaliando não só os seus desempenhos no que diz respeito ao processo de aprendizagem, mas também a motivação e o interesse demonstrado no mesmo processo.

Da mesma maneira irão ser motivo de avaliação as atitudes e comportamentos. A avaliação será feita pelo seu desempenho diário, através de observação directa e registos.

Os Encarregados de Educação terão acesso à avaliação dos seus Educandos no final de cada período, bem como no final do ano lectivo.

Bibliografia

- ✓ Departamento da Educação Básica (1997) " **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar**" Gabinete para a

Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar,
Ministério da Educação

- ✓ Revista "**Educadores de Infância**" Editora Ediba
- ✓ Leite, Carmelinda; Fernandes, Preciosa; (2002) "**Avaliação das aprendizagens do aluno**" 1ª Edição, Edições Asa